

Sobre a produção de mudas

- Todos os produtores que comercializam mudas de espécies florestais devem ter registro nos órgãos de fiscalização. A declaração da produção estimada para cada espécie deve ser feita anualmente.
- Ficam dispensadas do registro no Ministério da Agricultura as instituições sem fins lucrativos que produzem, distribuem ou utilizam mudas para recompor ou recuperar áreas de interesse ambiental, no âmbito de programas de educação ambiental.
- Qualquer cidadão pode produzir mudas de espécies florestais, desde que sejam utilizadas somente em sua propriedade, sendo proibida a sua comercialização.

(Lei nº 10.711/2003, Decreto nº 5.153/2004 e Instrução Normativa nº 56/2011)



Mudas nos hortos de Trajano de Moraes, à esquerda, e Santos Lima, à direita

Doação e venda

Os hortos do Inea doam e vendem mudas. As instituições interessadas em obtê-las através de doações devem encaminhar à Gerência do Serviço Florestal (Gesef) do órgão um documento oficial informando quantidade e espécies requeridas, além do objetivo da solicitação. No caso de compra, os interessados devem se dirigir diretamente às unidades de produção.

Informações

Instituto Estadual do Ambiente (Inea)

Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas (Dibap)

Gerência do Serviço Florestal

Av. Venezuela, 110, 3º andar, Saúde
CEP: 20081-312 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (21) 2332-5521 / 2332-5511
E-mail: gesef@inea.rj.gov.br

www.inea.rj.gov.br

Hortos Florestais



Mudas para reflorestamento

Os hortos florestais do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), localizados nas regiões serrana e metropolitana do Rio de Janeiro, distribuem mudas de espécies nativas para programas de reflorestamento da Mata Atlântica. Produzidas em cinco unidades, as essências florestais são doadas a instituições sem fins lucrativos ou vendidas a particulares.

Os hortos funcionam, ainda, como áreas de pesquisa e lazer. Além de realizarem estudos sobre o manejo de mudas, abrigam trilhas abertas à visitação pública.

A Mata Atlântica hoje

Estima-se que, quando o Brasil foi descoberto, a Mata Atlântica cobria 98% do território fluminense. Hoje, calcula-se que menos de 17% da superfície do estado estejam cobertos por remanescentes desta floresta. O governo, no entanto, tem dado mostras de que trabalha para mudar esta realidade. Somente entre 2009 e 2011, a área de Mata Atlântica protegida pelos municípios fluminenses duplicou, passando de 101,3 mil para 209,9 mil hectares. O salto na preservação se deve tanto ao trabalho das unidades de conservação quanto aos programas que estimulam a participação das prefeituras na proteção do bioma, um dos mais ameaçados do planeta.



Horto Central Florestal Santos Lima

Instalado no município de Santa Maria Madalena, foi fundado em 1932 pelo farmacêutico e botânico Joaquim dos Santos Lima Junior, pesquisador da flora nativa local. Com 31,28 hectares de área, é a maior unidade de produção de mudas do Inea.

Além de abrigar um galpão de serviços, uma casa de sombra, um orquidário, um bromeliário e uma área de plantio de espécies arbóreas, entre outras instalações, o espaço tem capacidade para produzir 500 mil mudas ao ano e se propõe a ser um polo gerador e difusor de novas técnicas de produção.

As mudas que produz, além de comercializadas, são destinadas à recuperação de áreas degradadas do Parque Estadual do Desengano (PED) na região do município de São Fidélis e no seu entorno.

Espécies mais produzidas: ipê-roxo, ipê-amarelo, jequitibá, saboneteira, tarumã e juçara.

Endereço: Av. José Dantas dos Santos, 35, Parque Itaporanga
CEP: 28760-000 - Santa Maria Madalena, RJ
Telefone: (22) 2561-3110



Horto Florestal de São Sebastião do Alto

Segundo maior horto do Inea, destaca-se por ser a unidade que mais produz mudas ao ano. Possui áreas para encanteiramento a pleno sol e um açude usado na irrigação dos viveiros.

O horto também atende e recebe visitantes de escolas públicas e de outras instituições que realizam caminhadas por trilhas e recebem explicações sobre a produção de mudas.

Espécies mais produzidas: tarumã, angelim, mulungu, braúna, sapucaia, andiroba e aroeira.

Endereço: Alameda do Horto Florestal, s/n°, Bairro Santa Irene
CEP: 28550-000 - São Sebastião do Alto, RJ
Telefone: (21) 98596-5216



Horto Florestal de Cantagalo

Possui área reflorestada, trilhas ecológicas abertas à visitação de escolas públicas e capacidade para produzir anualmente 250 mil mudas de essências nativas.

Espécies mais produzidas: cambucá, guapuruvu, fedegoso, angico e cerejeira.

Endereço: R. Maria Zulmira Torres, s/n°, Bairro Quinta das Lontras
CEP: 28500-000 - Cantagalo, RJ
Telefone: (22) 2555-5022 / 2555-5113



Horto Florestal de Guaratiba

Inserido na zona de amortecimento da Reserva Biológica de Guaratiba, o viveiro fica no entorno do Parque Estadual da Pedra Branca e apoia os plantios realizados na Região Metropolitana e em unidades de conservação.

Espécies mais produzidas: araribá, jacarandá-bico-de-pato e ingá.

Endereço: Estrada da Matriz, 4408, Guaratiba
CEP: 23000-710 - Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2333-6982



Horto Florestal de Trajano de Moraes

Fundado nos anos 1960, possui estrutura para produzir 400 mil mudas por ano. Com uma represa de aproximadamente 1 hectare de espelho d'água e 5 hectares reservados, principalmente, ao plantio ecológico de espécies frutíferas da Mata Atlântica, o local também é utilizado como área de pesquisa por entidades conveniadas.

Espécies mais produzidas: cedro, pau-ferro, óleo de copaíba, palmito-juçara, jequitibá e jenipapo.

Endereço: Estrada da Represa, s/n°, Bairro da Represa
CEP: 28750-000 - Trajano de Moraes, RJ
Telefone: (22) 2564-2390